



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo Relato de Experiência Relato de Caso

MASTITE GANGRENOSA EM FÊMEA BOVINA DA RAÇA HOLANDESA-RELATO DE CASO

AUTOR PRINCIPAL: Anna Regina Donatti

CO-AUTORES: Julian Scariot, Lori Parizotto Júnior, Jerbeson Hoffmann da Silva, Jennifer Toassi

ORIENTADOR: Renan Idalencio

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A mastite é a inflamação da glândula mamária, causada por diversos tipos de microrganismos os quais podem ser divididos entre contagiosos e ambientais. A distinção entre estes dois tipos de microrganismos depende, principalmente, de sua forma de transmissão. O perfil de bactérias contagiosas é caracterizado pela transmissão de vaca para vaca, enquanto o perfil de transmissão ambiental é caracterizado pela infecção da vaca por bactérias de origem ambiental (Tomazi, Santos 2012). Além disso a mastite é responsável por perdas econômicas decorrentes da redução na produção de leite, gastos com medicamentos e assistência veterinária, descarte de leite contaminado após tratamento e descarte de animais. O objetivo desse trabalho é comentar sobre a etiopatogenia da mastite gangrenosa bovina, assim como relatar um caso e tratamento em fêmea bovina de seis anos da raça Holandesa.

DESENVOLVIMENTO:

As mastites bacterianas causadas, principalmente por microrganismos aeróbicos, predominam na ocorrência da mastite bovina. No entanto a mastite gangrenosa é uma apresentação clínica rara e especial da mastite contagiosa em bovinos pois se caracteriza por hiperemia da glândula mamária e necrose do parênquima mamário, acompanhada de leite hemorrágico e fétido e é causada principalmente pelo *Clostridium perfringens* (*C.perfringens*), um bacilo gram positivo, anaeróbio, esporulado, encapsulado e imóvel (SCHALM et al., 1971), produtor de 4 diferentes



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



toxinas letais ($\alpha, \beta, \epsilon, \iota$) e outras de menor ação patogênica, sendo essas capazes de lisar plaquetas, leucócitos e eritrócitos causando liberação de histamina, agregação plaquetária ao longo da parede dos vasos e vênulas e conseqüente formação de trombos, facilitando o desenvolvimento de edema e a destruição tecidual, resultando em necrose do tecido com presença de gás (FLORES-DIAZ e ALAPEGIRON, 2003). O diagnóstico de mastite gangrenosa por *C.perfringens* tem pouca utilidade clínica, devido ao rápido desenvolvimento da doença e por isso o tratamento deve ser iniciado imediatamente após a observação das lesões. Já o diagnóstico post-mortem tem utilidade para prevenção de casos futuros no rebanho. O *C.perfringens* é uma bactéria relativamente aerotolerante e de fácil isolamento, cresce em meio ágar sangue, a 37°C rapidamente, mas para isso o material que será submetido a cultura deve ser coletado assepticamente com material estéril da região afetada e enviado a um laboratório de bacteriologia (Guimarães, 2017). O presente relato descreve sobre o atendimento de uma fêmea bovina da raça holandesa de 730kg de seis anos, quarta lactação, vinte e cinco dias em lactação, mantida em regime de free stall, com histórico de queda na produção de leite e apresentação de necrose na região glândula mamaria. No exame clínico foi confirmado a necrose na região ventral da glândula mamaria, anterior direita, sendo sugestiva de mastite gangrenosa por *C.perfringens*, pois se apresentava frio, sem sensibilidade, úmido, com gotejamento de soro e coloração acinzentada, apresentação clínica característica da doença. Imediatamente após a observação das lesões iniciou-se o tratamento como sugere a literatura (Guimarães, 2017), sendo utilizado 25.000/UI/kg via IM de Benzilpenicilina G, Procaína, Benzilpenicilina G Benzatina e Dihidroestreptomicina, associado à um anti-inflamatório não-hormonal, o Piroxicam (PENCIVET Plus PPU), uma vez ao dia por 5 dias. No entanto, por haver perda de funcionalidade do quarto mamário afetado, foi realizado o descarte involuntário do animal. Sendo assim, reforça-se a importância de um diagnóstico precoce e de manejos corretos a afim de evitar a mastite gangrenosa por *C.perfringens*. E como o *C.perfringens* é frequentemente isolado em fezes de animais sadios, servindo assim como fonte de contaminação, manter as camas e os piquetes onde os animais circulam limpos é de suma importância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A mastite gangrenosa por *Clostridium perfringens*, por tratar-se de uma enfermidade de rápido desenvolvimento e que gera grandes prejuízos na cadeia leiteira, é uma doença que necessita de um diagnóstico precoce afim de impedir o desenvolvimento de quadros graves, que podem causar perda do quarto mamário afetado, destinando animais ao descarte involuntário ou eutanásia e ainda em casos muito graves quando ocorre toxemia, o animal pode vir a óbito.



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



REFERÊNCIAS

TOMAZI, T.; GONÇALVES, J. L.; SANTOS, M. V. Controle da mastite em rebanhos leiteiros de alta produção. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BUIATRIA, 10., 2013, Belém. Anais... Botucatu: Revista Veterinária e Zootecnia, UNESP, 2013. p.40.

BALDASSI, L. et al. Mastite gangrenosa bovina causada por agentes do gênero Clostridium. Arq Inst Biol, v.62, p.15-20, 1995.

GONÇALVES, L.A.; FREITAS, T.D.; ASSIS, R.A. et al. Primeiro relato no Brasil de mastite necrótica bovina por Clostridium perfringens tipo A. Ciência Rural, v.36, n.4, p.1331-1333, 2006.

MEGID, Jane; RIBEIRO, Márcio Garcia; PAES, Antonio Carlos. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS